PERFIL DOS PROGRAMAS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL VOLTADOS A BOVINOCULTURA LEITEIRA NO OESTE CATARINENSE

STIMPC
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Materiais Plásticos de Chapecó e oeste de Santa Catarina

LUCIMARA BEATRIS SIMON[1,4], THIAGO LUIZ MATTIELLO[1,4]. GUILHERME FREIBERGUER[1,4], LUCAS MENEGATTI[1,4], FABRICIO PILONETTO[2,4], ALINE ZAMPAR[3,4], DIEGO DE CÓRDOVA CUCCO[3,4]

Com a finalidade de melhorar o rebanho de bovinos leiteiros, muitos municípios do Oeste Catarinense disponibilizam programas de inseminação artificial, já que a maioria dos produtores enfrentam dificuldades com novos desafios tecnológicos, e necessitam de apoio para a capacitação técnica que proporciona eficiência e lucratividade.

A inseminação é uma técnica simples e de baixo custo que pode trazer uma série de vantagens aos produtores como: controle de doenças, prevenção de acidentes com animais e funcionários, redução de gastos com touro na propriedade, padronização do rebanho, controle zootécnico, aumento de número de descendentes de um reprodutor melhorador, cruzamento entre raças e logicamente melhoramento genético do rebanho quando são bem selecionados os touros.

Diante disto, foi realizada uma pesquisa com os responsáveis pelos programas de inseminação das microrregiões de São Miguel do Oeste, Chapecó, Xanxerê e Concórdia. Foram selecionados os 5 municípios com maior produção de leite de cada uma destas microrregiões, apenas um não quis contribuir com a pesquisa e um não possui programa de inseminação.

Dos municípios entrevistados, 66% das propriedades participam dos programas de inseminação oferecidos pelas prefeituras, denotando assim a importância destes programas para a região. As propriedades atendidas são basicamente de pequeno porte, apresentam em média 17 hectares, 83% das propriedades possuem até 20 hectares, seguido por 11% das propriedades entre 20 e 25 hectares e 6% com até 50 hectares, em média as propriedades participantes de todas as microrregiões apresentam 22 animais.

Cada produtor adota um manejo nutricional diferente, que melhor se adapte para sua propriedade. Em 86% das propriedades a alimentação é a base de pasto com suplementação (energética e proteica), 11% adotam o sistema só a pasto, e 3% do rebanho são confinados/estabulados.

Todos os municípios pesquisados apresentam botijões para atender aos programas sendo que a variação entre os municípios foi de 3 a 73 botijões. No total, oito empresas fornecem nitrogênio, sendo que três delas fornecem para mais de um município e duas empresas somam 58% da distribuição de nitrogênio dos municípios. A escolha das empresas é realizada a partir de licitações, sendo que o preço do nitrogênio variou de R$1,20 a R$4,69 por litro com diferença de 291%, sendo geralmente mais caro no Extremo Oeste. Dentro da mesma empresa também houve oscilação de preço com diferença de até 134%.

O número de inseminadores nos municípios oscila de 2 a 73 profissionais, e 71% dos municípios adotam a prática de reciclagem de inseminação. A escolha dos inseminadores pelos municípios foi em 44% dos casos pelo interesse dos inseminadores, 28% por indicações das comunidades e 28% por processo seletivo.

Os custos com o programa (serviço e deslocamento do inseminador) variou de R$22,00 a R$ 35,00. A compra do sêmen em todos os municípios é realizada através de licitação, das nove empresas que fornecem sêmen, duas representam 46% do sêmen adquirido pelas prefeituras. A doação de sêmen para os produtores é realizada em 82% dos municípios, em um município a prefeitura cobra um preço fixo por dose, um município cobra do produtor a metade do preço do sêmen licitado utilizado e um município o custo do sêmen é por conta do produtor.

Conclui-se que as prefeituras que adotam o programa demostram grande interesse em ajudar os produtores no melhoramento genético de seus animais, buscando assim maior qualidade e produção de leite. Contudo, muitas vezes são necessários pequenos ajustes técnicos, desde a compra do sêmen até a inseminação do animal, para que o programa obtenha sucesso e garanta retorno produtivo e econômico tanto a prefeitura quanto aos produtores.

[1] Acadêmicos do Curso de Zootecnia – UDESC/OESTE
[2] Mestrando em Zootecnia – UDESC/OESTE
[3] Professores do Departamento de Zootecnia – UDESC/OESTE
4 Membros do Grupo de Melhoramento Genético – GMG/UDESC

O Sicoob MaxiCrédito conta com 71 agências, 9 delas em Chapecó. Encontre a mais próxima de você.

PIONEIRA (ANEXO AO SUPERALFA)
CENTRO
SÃO CRISTÓVÃO
PASSO DOS FORTES
PALMITAL
GRANDE EFAPI
SANTA MARIA
MARECHAL BORMANN
JARDIM ITÁLIA

SICOOB MaxiCrédito